



e-ISSN 2446-8118

Editorial

7

ENFERMAGEM EM PRÁTICA AVANÇADA: COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E ALEMANHA PARA INTERCÂMBIO E DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA

Daria Andrea Bula¹Marcus Heumann²Kerstin Hämel³Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira Toso⁴Rosa Maria Rodrigues⁵Maria Lúcia Frizon Rizzotto⁶

A acelerada produção e circulação de conhecimentos, associada a uma variedade de ferramentas de comunicação favorece a aproximação de pesquisadores de diferentes países e flexibiliza as barreiras geográficas, tornando uma característica do século XXI, intensificada com a pandemia da Covid-19. Este cenário propicia que as instituições formadoras, sobejamente as que desenvolvem estudos na pós-graduação, estabeleçam laços e cooperações com outros países, tendo em vista ampliar as possibilidades de reflexões e olhares sobre os enfrentamentos que cada nação faz para atender as necessidades de suas populações. As possibilidades atuais de combinar encontros digitais e presenciais em pesquisa e ensino são uma grande conquista para o processo de internacionalização das universidades.

Nesta esteira, o Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde (mestrado e doutorado) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) estabeleceu cooperação com o Departamento de Pesquisa de Serviços de Saúde e Ciências de Enfermagem, da Escola de Saúde Pública da Universidade de Bielefeld, pioneira na pós-graduação em educação em saúde pública para profissionais de saúde no mestrado e doutorado na Alemanha e com a Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz). Essa interação ocorre por meio do projeto "Fortalecimento da Prática Avançada de Enfermagem e Colaboração Interprofissional na Atenção Primária à Saúde (APN-APC)", que recebe apoio financeiro da Capes e do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD). Pesquisadores seniores e cientistas juniores da Unioeste, Fiocruz e Bielefeld University realizam de forma articulada estudo comparativo sobre o desenvolvimento da Advanced Practice Nursing (APN)/Enfermagem Prática Avançada na atenção primária à saúde no Brasil e na Alemanha. Reuniões periódicas on-line e viagens de intercâmbio, tanto dos pesquisadores alemães para o Brasil, como dos brasileiros para a Alemanha, favorecem a troca de saberes, a formação de novos pesquisadores, ampliando a internacionalização do programa uma vez que a agenda das viagens envolve diálogo com outros pesquisadores e estudantes de pós-graduação das instituições participantes.

¹ Health Communicator. Doctoral student in Public Health in Bielefeld University.

² Health Communicator. Doctoral student in Public Health in Bielefeld University.

³ Ökotrophologin. Doctor in Social Sciences, Professor at Bielefeld University.

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Associada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

⁵ Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Associada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

⁶ Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Professora Associada na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste).

O objetivo do estudo é identificar possibilidades e obstáculos à implementação da APN nos dois países, na perspectiva das instituições (conselhos, associações de classe, gestores) e profissionais envolvidos, especialmente enfermeiros e médicos. Espera-se promover ampla discussão sobre a contribuição de funções de enfermagem ampliadas na melhoria do acesso e resolução dos problemas na atenção primária à saúde e visa subsidiar futuras pesquisas e políticas públicas nos dois países onde a APN na atenção primária à saúde ainda não é amplamente conceitualizada e implementada^{1,2}.

De acordo com o International Council of Nurses (ICN) *Advanced Practice Nursing [...] é visto como intervenções avançadas de enfermagem que influenciam os resultados clínicos de saúde para indivíduos, famílias e populações diversas. Prática Avançada de Enfermagem baseia-se na pós-graduação e preparação, juntamente com a especificação de critérios centrais e competências fundamentais para a prática*^{3,6}. A implementação da APN exige regulação e reconhecimento específico nos diferentes sistemas de saúde. Além disso, uma formação em nível de mestrado é recomendada pelo ICN, pois prevê a ampliação das habilidades profissionais, autonomia e responsabilidade dos enfermeiros.

Estudo⁴ mostra que a APN na atenção primária à saúde tem sido desenvolvida de forma desigual em diferentes países. Tendo suas origens nos Estados Unidos, os papéis da APN são implementados principalmente em países anglo-saxões como os EUA, Canadá, Reino Unido e a Nova Zelândia⁵⁻⁷. Outros países, como Espanha⁸ e Finlândia⁹ começaram a desenvolver a função de APN na atenção primária à saúde, pela colaboração com outros profissionais de saúde, embora a função ainda não esteja amplamente implementada. O Brasil e a Alemanha pertencem a um *terceiro grupo de países* onde a implementação de papéis ampliados para enfermeiros ainda está em sua fase inicial.

No ensino de pós-graduação brasileiro é comum que estudantes de doutorado e pós-doutorado realizem parte de seus estudos no exterior, mas ainda é reduzida a inserção de estudantes e pesquisadores de outros países no Brasil¹⁰, em especial os de instituições fora da América Latina. O referido projeto permite uma parceria nova, bilateral e equitativa com intercâmbio de professores, alunos de pós-doutorado e doutorado sanduíche, além de os pesquisadores da equipe poderem realizar visitas e missões de trabalho no Brasil e na Alemanha.

Neste ano, a Unioeste e a Ensp/Fiocruz já receberam a coordenadora da pesquisa na Alemanha para a primeira missão de trabalho no Brasil. Atualmente (julho/agosto de 2022), dois estudantes alemães do doutorado em saúde pública da universidade de Bielefeld estão visitando serviços de saúde, desenvolvendo atividades de pesquisa em conjunto com pesquisadores brasileiros e participando das atividades do Programa de Pós-Graduação da Unioeste e da Ensp/Fiocruz. Como parte do desenvolvimento do projeto, pesquisadores alemães e brasileiros coletaram dados na forma de grupos focais on-line e presenciais com profissionais e especialistas brasileiros.

As missões de trabalho e estudo de pesquisadores e estudantes brasileiros na Alemanha, durante as quais será realizada a coleta de dados na Alemanha, serão realizadas numa próxima fase. Essas atividades de troca, incluindo a participação em seminários presenciais e/ou on-line, aulas de disciplinas e coleta de dados, fortalecem os laços entre os pesquisadores seniores e juniores e incentivam os estudantes de pós-graduação a se candidatarem a bolsas de estudo e viajarem para o exterior para estudar e aprender sobre outras realidades, enriquecendo a ciência da Enfermagem.

AGRADECIMENTOS

The project "Strengthening Advanced Practice Nursing and Interprofessional Collaboration in Primary Health Care" at Bielefeld University is funded by the Federal Ministry of Education and Research (BMBF), Germany, and the German Academic Exchange Service (DAAD) within the framework of the Programmes for Project-Related Personal Exchange (PPP) with Brazil from 2022 onwards. Grant number/Project-ID: 57598578. Responsibility for the content of this publication lies with the authors.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”.

Referências

1. Hämel K, Schaeffer D. Rolle der Pflege in der Primärversorgung - Internationale Erfahrungen. *Pflege & Gesellschaft*, v. 22, n. 1, p. 3-4, 2017.
2. Paho. Pan American Health Organization. Expansion of the role of nurses in primary health care. Washington, D.C.: PAHO, 2018. [online] [acesso em 2022 Jul 28]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34958/9789275120033_eng.pdf?sequence=6&isAllowed=y
3. Schober M, Lehwaldt D, Rogers M, Turale S, Pulcini J, Roussel J, et al. Guidelines on Advanced Practice Nursing. Geneva: ICN, 2020. [online] [acesso em 2022 Jul 28]. Disponível em: https://www.icn.ch/system/files/documents/2020-04/ICN_APN%20Report_EN_WEB.pdf
4. Maier CB, Aiken LH. Task shifting from physicians to nurses in primary care in 39 countries: a cross-country comparative study. *Eur J Public Health* v. 26, n. 6, p. 627-34, 2016.
5. Delamaire M, Lafortune DG. Nurses in advanced roles: a description and evaluation of experiences in 12 developed countries”, *OECD Health Working Papers*, n. 54, OECD Publishing; 2010. [online] [acesso em 2022 Jul 28]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1787/5kmbrcfms5g7-en>
6. Toso BRGO, Filippin J, Giovanella L. Nursing nurse's role in Primary Care in the National Health Service of England. *Rev. Bras. Enferm.* 2016; 69(1): 182-191.
7. HERMANN, M.; HÄMEL, K. Internationale Perspektive auf Teamarbeit in der Primärversorgung. *Gesundheit + Gesellschaft – Wissenschaft*. 2019; 19(4):15-22.
8. Hämel K, Toso BRGO, Casanova A, Giovanella L. Advanced Practice Nursing in Primary Health Care in the Spanish National Health System. *Cien. Saude Cole.*, 2020; 25(1):303-314.
9. Hämel K, Schaeffer D. Kommunale Gesundheitszentren in Finnland - Entwicklung und aktuelle Herausforderungen in der ländlichen Primärversorgung. *Jahrbuch für kritische Medizin und Gesundheitswissenschaften*. 2014; 50:11-29.
10. Ramos MY branches. Internationalization of graduate studies in Brazil: logic and mechanisms. *Educ. Pesqui.*, São Paulo 44:e161579, 2018.